

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais levantados em 30 de junho de 2012 e de 2011 e as demais Demonstrações Financeiras referentes aos semestres findos nessas datas.

**A Diretoria**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO**  
(em milhares de Reais)

	2012	2011	2012	2011
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.969.966</b>	<b>4.502.115</b>	<b>3.289.058</b>	<b>3.183.330</b>
Disponibilidades	2.169	192	119.032	92.206
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	56.749	1.299.841	47.700	1.973
Aplicações no mercado aberto	1.351	1.298.998	66.607	61.000
Aplicações em moeda estrangeira	-	843	29.233	4.725
Aplicações em depósitos interfinanceiros	55.398	-	1.045.809	656.800
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros			1.045.809	2.800
derivativos	3.766.706	1.550.164	-	654.000
Carteira própria (Nota 5)	1.389.626	318.311	2.995	-
Vinculados à prestação de garantias (Nota 5)	399.433	457.881	2.995	-
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 5)	1.046.124	2.808	957	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	931.523	771.164	957	-
Relações interfinanceiras	4.530	432	1.012.963	77.866
Créditos vinculados			1.012.963	77.866
Depósitos no Banco Central	4.521	394	1.012.963	77.866
Correspondentes	9	38	684.693	715.279
Operações de crédito	530	14.569	422.609	1.641.179
Operações de crédito			283.257	1.300.924
Setor privado (Nota 6)	530	14.569	62.217	40.779
Outros créditos	1.139.160	1.636.803	43.378	82.025
Carteira de câmbio (Nota 7)	1.008.517	1.302.653	16.004	202.129
Rendas a receber (Nota 19)	24.546	68.908	443	669
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	10.237	146.926	16.710	14.653
Diversos (Nota 8)	95.860	118.316	127.739	122.341
Outros valores e bens	122	114	-	8.641
Despesas antecipadas	122	114	1.097.760	383.408
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>856.863</b>	<b>401.880</b>	<b>194.457</b>	<b>127.987</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	46.143	-	106.553	40.094
Aplicações em depósitos interfinanceiros	46.143	-	86.700	86.700
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros			1.204	1.193
derivativos	669.370	382.791	25	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	669.370	382.791	1.325.805	1.274.199
Outros créditos	141.350	18.889	1.198.113	1.137.058
Diversos (Nota 8)	141.350	18.889	1.198.113	1.137.058
<b>PERMANENTE</b>	<b>202.015</b>	<b>184.470</b>	<b>1.198.113</b>	<b>1.137.058</b>
Investimentos (Nota 10)	153.973	154.387	3.540	3.540
Participações em coligadas e controladas - país	153.962	154.376	68.542	60.406
Outros investimentos	11	11	55.610	73.195
Imobilizado de uso (Nota 11)	45.876	11.020	-	-
Outras imobilizações de uso	73.592	26.318	-	-
(Depreciação acumulada)	(27.716)	(15.298)	-	-
Diferido (Nota 12)	2.166	19.063	-	-
Gastos de organização e expansão	5.224	28.181	-	-
(Amortização acumulada)	(3.058)	(9.118)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.028.844</b>	<b>5.088.265</b>	<b>6.028.844</b>	<b>5.088.265</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO**  
(em milhares de Reais)

	2012	2011
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>131.655</b>	<b>108.208</b>
Operações de crédito	208	69
Resultado com títulos e valores mobiliários	107.398	99.169
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	11.193	(15.228)
Resultado de operações de câmbio	12.856	24.198
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(53.788)</b>	<b>(40.713)</b>
Operações de captação no mercado	(28.288)	(19.795)
Operações de empréstimos e repasses	(25.500)	(20.918)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>77.867</b>	<b>67.495</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>7.747</b>	<b>47.594</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 20.3)	198.597	181.073
Despesas de pessoal (Nota 20.4)	(128.521)	(98.848)
Outras despesas administrativas	(62.507)	(37.586)
Despesas tributárias	(1.641.179)	(16.585)
Resultado de participação em controlada (Nota 10)	17.794	20.000
Outras receitas operacionais	4	298
Outras despesas operacionais	(9)	(758)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>85.614</b>	<b>115.089</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(77)</b>	<b>(51)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>85.537</b>	<b>115.038</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 8)</b>	<b>(27.000)</b>	<b>(37.991)</b>
Provisão para imposto de renda	(34.667)	(16.682)
Provisão para contribuição social	(20.806)	(10.014)
Ativo fiscal diferido	28.473	(11.295)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>58.537</b>	<b>77.047</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,10</b>	<b>0,13</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES - 598.330.140</b>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 30 DE JUNHO**  
(em milhares de Reais)

	2012	2011
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES (UTILIZADOS) DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(634.871)</b>	<b>(835.598)</b>
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>72.299</b>	<b>77.066</b>
Lucro líquido do semestre	58.537	77.047
Ajustes ao lucro líquido:		
Despesa de depreciação e amortização	3.996	2.425
Resultado de equificação patrimonial	(17.794)	(20.000)
Provisão para liquidação de créditos duvidosos	17.579	-
Provisão de contingências	5.707	16
(Provisão)/Reverso de crédito tributário	(28.473)	11.295
Provisão de obrigações fiscais	32.747	6.283
<b>Varição de ativos e passivos</b>	<b>(707.170)</b>	<b>(912.664)</b>
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.123.686	(654.000)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.377.335)	(572.390)
(Aumento) em relações interfinanceiras	-	(34)
(Aumento)/Redução em operações de empréstimos	7.485	(14.569)
(Aumento) em outros créditos	(224.698)	(1.011.411)
Redução em outros valores e bens	215	341
Aumento em relações interfinanceiras	2.995	-
Aumento em relações interdependências	957	-
Aumento em instrumentos financeiros e derivativos	976.818	330.429
Impostos de renda e contribuição social pagos	(44.805)	(26.647)
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(172.513)	1.035.617
Aumento em resultado de exercícios futuros	25	-
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>26.899</b>	<b>(13.817)</b>
Diversões em recebidos de controladas	34.056	-
Dividendos em recebidos de uso	(7.157)	(791)
Aplicações no diferido	-	(13.026)
<b>FLUXOS DE CAIXA UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>106.867</b>	<b>663.965</b>
Aumento/(Redução) em dívida subordinada	(199)	5
Aumento em depósitos	121.249	75.023
Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto	(160.578)	511.071
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	246.748	77.866
Dividendo pago aos acionistas (Nota 13)	(100.353)	-
<b>REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(501.105)</b>	<b>(185.450)</b>
<b>REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 20.7)</b>		
No início do semestre	509.155	831.881
No fim do semestre	8.050	646.431
<b>REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(501.105)</b>	<b>(185.450)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011**  
(em milhares de Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., está constituído, sob a forma de banco múltiplo, sob a forma de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio e crédito. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, subsidiárias do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Desta forma, o Banco, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo CMN quais sejam:

- (a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- (b) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- (c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- (d) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- (e) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- (f) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- (g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**3.1.** As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em reais, que é moeda funcional do Banco.

**3.2.** O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de receita, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**3.3.** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança no valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**3.4.** As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**3.5.** As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases "pro rata" dia.

**3.6.** As operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.

**3.7.** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação a operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 e alterações posteriores do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As operações de crédito são pós-fixadas e registradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos auferidos, calculados pro rata temporis.

**3.8.** A participação em controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial. Os investimentos em ações são avaliados pelo custo.

**3.9.** Os bens do imobilizado de uso estão contabilizados ao custo de aquisição. A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados, e em 10 anos para sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso.

**3.10.** Os gastos diferidos de organização e expansão são compostos substancialmente por despesas de reorganização da nova sede e implantação de sistemas. Esses gastos são amortizados linearmente com base no prazo de até 10 anos. De acordo com a Resolução nº 3.617/08 e, em consonância com a nova Lei das S.A., o subgrupo do Ativo Diferido passa a ter sua utilização restrita às despesas pré-operacionais e aos gastos de reestruturação que contribuam, efetivamente, para o aumento do resultado em mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional. O critério adotado foi manter os ativos desta natureza adquiridos antes da data da Resolução em seu grupo original até a sua completa amortização.

**3.11.** A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas pelo lucro real são: imposto de renda de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a determinado limite e contribuição social de 15%.

De acordo com a Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 (artigos 36 e 37), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, não tem efeitos para fins de apuração do lucro real, das bases de cálculo da contribuição social sobre o lucro, da contribuição ao programa de integração social e da contribuição para financiamento da seguridade social para a pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

**3.12.** O Banco adotou o procedimento de reconhecer o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, contabilizado em "Outros Créditos - Diversos". O efeito líquido de suas movimentações, foi contabilizado em contrapartida da despesa/receita com imposto de renda e contribuição social demonstrado na linha de ativo fiscal diferido na demonstração de resultado. Os créditos tributários foram constituídos baseados em estudo feito pela Administração considerando a expectativa futura de sua realização.

**3.13.** De acordo com a Circular nº 3.068 do BACEN de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração. Todos os títulos e valores mobiliários foram classificados como "Títulos para Negociação" no ativo circulante, considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidas na demonstração do resultado.

**3.14.** De acordo com a Circular nº 3.082/02, do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (hedge). As operações com instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), foram contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. As posições destes instrumentos tem seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

**3.15.** Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, conforme descrito abaixo:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de seus consultores jurídicos, for considerada provável a perda de uma ação judicial ou processo administrativo, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são registrados na rubrica fiscais e previdenciárias, representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

**3.16.** Outros ativos e passivos Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

**3.17.** Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos em aberto efetuada pela Administração para determinar, o montante considerado suficiente para cobertura de possíveis perdas, conforme as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterada pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000. O Banco não possui PDD em 30 de junho de 2012 porque seus clientes são classificados como AA e as operações estão dentro do prazo de vencimento.

**4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ** A aplicação das "Aplicações Interfinanceiras de Liquidez" no mercado aberto e interbancário é a seguinte:

	2012		2011	
	Valor de Liquidação	Saldo Contábil	Valor de Liquidação	Saldo Contábil
<b>Títulos Pré-fixados:</b>				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.351	1.351	399.181	399.000
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	900.409	899.998
<b>Títulos Pós-fixados:</b>				
Aplicação Depósitos Interfinanceiros	101.541	101.541	-	-
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	843	843
<b>Total</b>	<b>102.892</b>	<b>102.892</b>	<b>1.300.433</b>	<b>1.299.841</b>

As aplicações em operações compromissadas possuem vencimento em 2 de julho de 2012. Os Depósitos Interfinanceiros possuem vencimento em agosto de 2012, setembro de 2012, outubro de 2012, novembro de 2012, dezembro de 2012 e novembro de 2015. Em 30 de junho de 2011, as aplicações em operações compromissadas e moeda estrangeira possuíam vencimento em 1 de julho de 2011.

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS** O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "títulos para negociação" são os seguintes:

	2012		2011	
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Custo Atualizado	Valor de Mercado
<b>(a) Total da carteira por categoria</b>				
<b>Títulos de renda fixa:</b>				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	64.587	64.763	27.956	27.956
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.893.462	1.878.858	217.560	217.431
Notas do Tesouro Nacional - NTN	868.051	872.107	494.112	492.271
<b>Títulos Privados:</b>				
Ações de Companhias Abertas	1			

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 (em milhares de Reais)**

**(b) Natureza, origem e utilização dos créditos tributários**

	2012			2011		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
<b>Diferenças temporárias</b>						
Ano - base 2010	-	-	-	27.767	13.476	41.243
Ano - base 2011	32.122	16.109	48.231	(7.059)	(4.236)	(11.295)
Ano - base 2012	17.795	10.678	28.473	-	-	-
<b>Total</b>	<b>49.917</b>	<b>26.787</b>	<b>76.704</b>	<b>20.708</b>	<b>9.240</b>	<b>29.948</b>

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social de adições temporárias foram constituídos com base nas alíquotas vigentes para este tributo em 30 de junho de 2012 e de 2011.

**(c) Expectativa de realização**

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 30 de junho de 2012 são os seguintes:

Exercícios	Expectativa de realização por exercício		Valor presente dos créditos tributários	
	2012	2011	2012	2011
2012	4.011	4.012	4.012	4.012
2013	72.653	67.340	67.340	67.340
2014	40	34	34	34
<b>Total</b>	<b>76.704</b>	<b>71.386</b>	<b>71.386</b>	<b>71.386</b>

**(d) Movimentação dos créditos tributários no semestre**

	2012	2011
Saldo inicial	48.231	41.243
Constituição/(Reversão) do semestre	28.473	(11.295)
<b>Saldo final</b>	<b>76.704</b>	<b>29.948</b>

**Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)**

2012	5,79	2,35
------	------	------

**(e) Movimentação das obrigações fiscais diferidas no semestre**

	2012	2011
Saldo inicial	3.503	18.093
Constituição no semestre	32.747	5.814
<b>Saldo final</b>	<b>36.250</b>	<b>23.907</b>

**Representatividade das obrigações fiscais diferidas sobre o patrimônio líquido (%)**

2012	2,73	1,88
------	------	------

**9. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES**

Os saldos dessas contas no Banco, classificadas em outros créditos no ativo e outras obrigações, no passivo, são substancialmente compostos por operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros por conta de clientes, dentro do prazo regulamentar.

	2012	2011
<b>Ativo</b>		
Intermediação de negociações de valores mobiliários	-	144.596
Ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros - BM&F (Nota 19)	10.237	2.330
<b>Total</b>	<b>10.237</b>	<b>146.926</b>

	2012	2011
<b>Passivo</b>		
Intermediação de negociações de valores mobiliários (Nota 19)	25	17.508
Obrigações por negociação e intermediação de valores	2.198	1.438
Cretores por empréstimos de ações	13.781	183.183
<b>Total</b>	<b>16.004</b>	<b>202.129</b>

**10. INVESTIMENTOS**

	2012	2011
Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (1)	153.962	154.376
Ações e Cotas - ANBIMA	10	10
CETIP Educacional	1	1
<b>Total</b>	<b>153.973</b>	<b>154.387</b>

(1) Informações sobre a controlada:

	Capital	Patrimônio líquido	Lucro líquido do semestre	Participação %	Valor do investimento	Resultado de equivalência
Em 2012	100.000	153.969	17.795	99,9954	153.962	17.794
Em 2011	100.000	154.383	20.001	99,9954	154.376	20.000

**11. IMOBILIZADO DE USO**

	2012	2011
Móveis e equipamentos de uso	5.642	4.111
Instalações	31.198	3.568
Veículos	551	551
Sistemas de comunicação	6.207	4.692
Sistemas de processamento de dados	29.994	13.994
<b>Subtotal</b>	<b>73.596</b>	<b>26.318</b>
Depreciação acumulada	(27.716)	(15.298)
<b>Total</b>	<b>45.876</b>	<b>11.020</b>

**12. DIFERIDO**

	2012	2011
Gastos de organização e expansão	5.224	28.181
Amortização acumulada	(3.058)	(9.118)
<b>Total</b>	<b>2.166</b>	<b>19.063</b>

**13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 598.330.140 ações ordinárias nominativas, que asseguram dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, podendo, a Assembleia Geral, deliberar por distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro.

O estatuto social prevê a destinação dos lucros, em 31 de dezembro de cada ano, após as deduções legais, para o fundo de reserva legal em 5%, deixando tal destinação de ser obrigatória assim que essa reserva atinja 20% do capital social realizado.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2010 foi aprovado o aumento de capital da sociedade no valor de R\$ 95.979 mediante a capitalização do saldo total da reserva especial de lucros e homologado pelo Banco Central do Brasil em 13 de junho de 2010.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de dezembro de 2010 foi aprovado o aumento de capital da sociedade no valor de R\$ 384.803 mediante a capitalização de lucros acumulados e créditos resultantes do pagamento dos juros sobre o capital próprio, homologado pelo Banco Central do Brasil em 13 de junho de 2011.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovado o aumento de capital da sociedade no valor de R\$ 104.081 proveniente de reserva de lucros e homologado pelo Banco Central do Brasil em 15 de setembro de 2011.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2011 foi aprovado o aumento de capital da sociedade no valor de R\$ 61.054 mediante a capitalização de créditos resultantes do pagamento dos juros sobre o capital próprio e homologado pelo Banco Central do Brasil em 5 de março de 2012.

Em Assembleia Geral Ordinária, de 30 de abril de 2012, a Administração deliberou a distribuição de dividendos aos acionistas, no montante de R\$ 100.353, sendo R\$ 25.089 referente aos mínimos obrigatórios e R\$ 75.264 referente a dividendos adicionais.

**14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos seus clientes, produtos que possibilitem a proteção de seus ativos contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros, além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações.

Contratos a termo de juros e câmbio são contratos para efetuar troca de pagamentos e moedas em uma data futura especificada, com base na flutuação no mercado de taxa de juros e cotação da moeda, entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato.

Contratos de "swaps" de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal.

Contratos de opções são acordos de compra ou venda, dentro de um prazo limitado, um instrumento financeiro, inclusive fluxo de juros, moedas estrangeiras, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. O valor nominal representa o valor de face do instrumento referencial. Contratos futuros de mercadorias são compromissos para comprar ou vender mercadorias em uma data futura, por um preço contratado, que serão liquidados em dinheiro. O valor nominal representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para esses instrumentos são efetuadas liquidações diárias relacionadas às variações nos preços de mercado.

O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no caso de não cumprimento a sua parte na operação. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A exposição total de crédito em "swaps" é de R\$ 673.347 em 30 de junho de 2012 (R\$ 417.543 em 2011).

O risco de crédito associado aos contratos de opção se limitam à extensão dos prêmios marcados a mercado em opções adquiridas. A exposição ao risco de crédito, associada à aquisição de opções totalizou o montante de R\$ 18.831 em 30 de junho de 2012 (R\$ 20.721 em 2011).

O risco de crédito associado aos contratos a termo de juros, câmbio e títulos públicos proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A exposição total de crédito em contratos a termo de juros e câmbio é de R\$ 908.715 em 30 de junho de 2012 (R\$ 715.687 em 2011).

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizado devido à liquidação diária em dinheiro.

O valor total das garantias vinculadas aos contratos de instrumentos financeiros derivativos era de R\$ 204.824 em 30 de junho de 2012 (R\$ 284.981 em 2011), composto, basicamente, por títulos públicos.

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge accounting* em 30 de junho de 2012 e 2011. A seguir demonstramos os valores ativos e passivos em 30 de junho de 2012 e de 2011 que envolvem os instrumentos financeiros derivativos de negociação avaliados a valor de mercado:

**(a) Composição por indexador**

	Em 30 de junho de 2012			Em 30 de junho de 2011		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
<b>Operações de "swap"</b>						
CDI x Dólar	9.518	(523.637)	3.331.486	176.444	-	1.714.867
Dólar x CDI	243.932	(7.220)	3.337.035	-	(149.913)	1.309.345
Libor x Dólar	396	(141.559)	3.233.322	-	(71.081)	2.019.620
Dólar x Libor	194.656	(375)	3.016.472	96.784	-	1.828.852
CDI x IPCA	-	(4.423)	30.000	150	-	60.000
IPCA x CDI	-	-	-	-	(1.047)	30.000
CDI x Libor	2.107	(254.312)	1.792.888	91.412	-	766.943
Dólar x IGPM	-	-	-	-	-	35.635
IGPM x Dólar	-	-	-	-	(26.862)	27.142
CDI x Pré	-	-	-	-	(1.809)	157.300
Pré x CDI	12.175	(30.878)	392.282	910.180	-	157.300
Libor x Dólar	104.858	(3.974)	3.239.646	-	(90.436)	766.943
Pré x CDI	28.516	(32.563)	707.366	8.753	-	187.431
Dólar x Pré	32.158	(28.260)	707.366	-	(8.493)	187.431
Dólar x Euro	36.165	-	344.373	-	(6.809)	344.373
Euro x Dólar	-	(35.702)	344.373	7.183	-	344.373
CDI x Euro	-	(16.362)	171.375	-	-	-
Euro x CDI	-	(6.697)	196.125	-	-	-
Libor x Pré	8.865	-	626.700	-	-	-

**Operações com opções**

	2012	2011
Posição comprada	-	-
Ações	-	20.687
Dólar	18.831	102.940
Posição vendida	-	-
Dólar	-	(18.831)
<b>Total</b>	<b>18.831</b>	<b>102.940</b>

**Operações a termo**

	2012	2011
Títulos Públicos	604.124	(604.169)
Moeda	30.591	(67.491)
<b>Total</b>	<b>1.600.893</b>	<b>(1.776.453)</b>

**(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado**

	Em 30 de junho de 2012		Em 30 de junho de 2011	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Ativo</b>				
Operações de "swap"	543.662	673.347	278.949	417.543
Prêmio de opções	9.518	18.831	1.055	20.725
Operações a termo	1.026.297	908.175	718.177	715.687
<b>Total</b>	<b>1.579.477</b>	<b>1.600.893</b>	<b>998.181</b>	<b>1.153.955</b>

**Em 30 de junho de 2012**

	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Passivo</b>		
Operações de "swap"	(1.005.634)	(1.085.962)
Prêmio de opções	(9.518)	(18.831)
Operações a termo	(722.220)	(671.660)
<b>Total</b>	<b>(1.737.372)</b>	<b>(1.776.453)</b>

**(c) Composição do valor de mercado por vencimentos**

	Em 30 de junho de 2012				
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias
<b>Posição ativa:</b>					
Operações de "swap"	454	396	25	13.286	659.186
Operações com opções	18.232	-	-	-	599
Operações a termo	693.130	12.183	12.155	181.662	9.585
<b>Total</b>	<b>711.816</b>	<b>12.579</b>	<b>12.180</b>	<b>194.948</b>	<b>669.370</b>

	Em 30 de junho de 2011				
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias
<b>Posição passiva:</b>					
Operações de "swap"	(1.255)	(375)	(62)	(1.844)	(1.082.426)
Operações com opções	(18.232)	-	-	(599)	(18.831)
Operações a termo	(640.747)	(4.849)	(2.040)	(14.925)	(8.735)
<b>Total</b>	<b>(660.234)</b>	<b>(5.224)</b>	<b>(2.466)</b>	<b>(16.769)</b>	<b>(1.091.760)</b>

	Em 30 de junho de 2012				
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias
<b>Valor referencial:</b>					
Operações de "swap"	489.103	699.120	55.636	1.357.882	17.869.247
Operações com opções	160.406	-	-	-	45.474
Operações a termo	2.911.452	379.147	228.920	1.881.042	44.613
<b>Total</b>	<b>3.560.961</b>	<b>1.078.267</b>	<b>284.556</b>	<b>3.238.924</b>	<b>18.364.334</b>

	Em 30 de junho de 2011				
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias
<b>Posição ativa:</b>					
Operações de "swap"	843	-	150	34.508	382.042
Operações com opções	20.687	18	20	-	20.725
Operações a termo	690.372	941	4.858	18.767	749
<b>Total</b>	<b>711.902</b>	<b>959</b>	<b>5.028</b>	<b>53.275</b>	<b>382.791</b>

	Em 30 de junho de 2011				
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias
<b>Valor referencial:</b>					
Operações de "swap"	489.103	699.120	55.636	1.357.882	17.869.247
Operações com opções					

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 (em milhares de Reais)

**Risco de Liquidez:** o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch define esse risco como a capacidade financeira de uma instituição em honrar compromissos de curto, médio ou longo prazo, ser afetada em decorrência de insuficientes e/ou inadequadas fontes de recursos para cumprir obrigações de passivos exigíveis. Um gerenciamento contínuo e eficiente do Risco de Liquidez propicia à instituição a habilidade de cumprir com suas obrigações de fluxo de caixa, que apresentam um fator de incerteza uma vez que são afetadas por eventos externos muitas vezes não esperados ou razoavelmente estimados. Para um adequado gerenciamento do Risco de Liquidez, o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch garante a existência de uma robusta estrutura incluindo: controle e monitoramento das transações financeiras da instituição, análise contínua dos impactos de liquidez no fluxo de caixa decorrente de eventos externos, elaboração de cenários de estresse contemplando uma gama razoável de combinação de fatores de risco e variáveis de mercado, avaliação periódica quanto a qualidade e liquidez dos ativos, planos de contingência e instrumentos de captação entre outros.

**20.10.** As informações quantitativas e qualitativas relacionadas a gestão de risco de que se trata a Circular nº 3.477/09, encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<http://www.merrilllynch-brasil.com.br/>).

**20.11.** Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263 o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores. Os montantes

sujeitos à compensação são resumidos a seguir:

### i. Composição do valor a receber/pagar por indexador

Operações de Swap	Valor a Receber	Valor a Pagar
CDI x LIBOR	2.107	(95.493)
CDI x Pré	-	(29.657)
CDI x USD	9.518	(76.152)
EUR x CDI	-	(6.697)
EUR x USD	-	(35.702)
Libor x CDI	104.859	(3.973)
Libor x Pré	8.865	-
Libor x USD	396	(141.559)
Pré x CDI	10.230	-
Pré x USD	28.516	(29.504)
USD x CDI	225.535	(7.220)
USD x Libor	22.864	(375)
USD x Pré	2.443	(28.260)
<b>Termo de Moeda</b>		
Moedas	107.182	(65.099)
Opções	18.831	-
<b>Total</b>	<b>541.346</b>	<b>(519.691)</b>

### ii. Composição do valor a receber/pagar por vencimentos

	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Oper. de Swap a receber	-	396	25	11.342	403.570	415.333
Oper. de Swap a pagar	(444)	(375)	(40)	(1.844)	(451.889)	(454.592)
Oper. de Termo a receber	49.022	11.170	12.155	26.658	8.177	107.182
Oper. de Termo a pagar	(34.396)	(4.849)	(2.404)	(13.534)	(9.916)	(65.099)
Opções	18.232	-	-	-	599	18.831
	<b>32.414</b>	<b>6.342</b>	<b>9.736</b>	<b>22.622</b>	<b>(49.459)</b>	<b>21.655</b>

### DIRETORIA

RICARDO KENJI MUKAI  
Contador – 1SP233986/O-8

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No decorrer do período foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes assuntos tratados:

- Revisão e ratificação das demonstrações contábeis, notas explicativas e parecer dos auditores independentes para o semestre findo em 30 de junho de 2012;
- Revisão e ratificação das informações financeiras trimestrais - IFT para o trimestre findo em 30 de junho de 2012;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das auditorias independente e interna;

- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos auditores independentes e internos;
- Eventos de risco operacional reportados no 1º semestre de 2012.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das auditorias, internas e independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch.

São Paulo, 27 de agosto de 2012.

O Comitê de Auditoria

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

### Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de agosto de 2012



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6